



A RELEVÂNCIA DA MÚSICA CONGREGACIONAL NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DAS IGREJAS EVANGÉLICAS ASSEMBLEIA DE DEUS NO BRASIL

Darleyson de Carvalho¹

Dorinês de Carvalho²

RESUMO

O presente artigo é uma pesquisa sobre a influência dos cânticos, presentes nas reuniões cúllicas, na formação da identidade da Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Há, na pesquisa, a apresentação da história do canto religioso, desde seus primórdios até a Reforma Protestante, onde houve uma maior participação dos membros da igreja no canto coletivo, surgindo então o que se denomina canto congregacional. Na análise sobre tal forma de canto, estão relacionadas diversas áreas do saber humano, como a sociologia, a antropologia e a teologia, as quais se harmonizam entre si mostrando que através dos textos dos cânticos e dos hinos, com suas doutrinas, seus ensinamentos e seus costumes, cria-se uma identidade de grupo, com suas crenças e ideias. Deste modo, expõe-se o papel da Harpa Cristã, usada para o canto coletivo nas Igrejas Assembleia de Deus, como formadora de identidade de grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Canto Congregacional; Pentecostalismo; Harpa Cristã.

ABSTRACT

¹ Mestre em Teologia (PUCPR). E-mail: darleyson@gmail.com.

² Bacharel em Teologia (FAK). E-mail: dorinesdc@hotmail.com



This article is a survey of the the influence of songs, present in cultic meetings, in forming the identity of the Assembly of God in the Brazil. There are, in the research, the presentation of the history of religious song, from its beginnings to the Protestant Reformation, where there was greater participation of church members in the collective singing, appearing then what is called congregational singing. In the analysis of such songs different areas of human knowledge relate , such as sociology, anthropology and theology, that harmonize with each other showing that through the texts of songs and hymns, with its doctrines, its teachings and customs, there creating a group identity, to their beliefs and ideas. Thus, this article describes the role of the "Harpa Cristã", used for congregational singing in the Assembly of God in the Brazil, like a group identity formation factor.

KEYWORDS: Congregational Singing; Pentecostalism; *Harpa Cristã*

INTRODUÇÃO

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Brasil, de tradição pentecostal, utiliza a Harpa Cristã para enlevar seus cânticos congregacionais em sua liturgia, sendo que os mesmos contêm em suas poesias temas pentecostais. Esta pesquisa tem como objetivo responder as seguintes questões: 1) As letras dos hinos influem na formação de uma identidade? 2) A música congregacional é importante na formação da identidade das Assembleias de Deus no Brasil? 3) De que modo surge a Harpa cristã no Brasil?

A atitude adotada nesta investigação foi de neutralidade, com o intuito de examinar e não de julgar costumes e doutrinas de determinada crença religiosa e que, a partir desta pesquisa científica, busca compreender como um grupo social religioso pode influenciar seus adeptos a partir do canto congregacional.



1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O canto congregacional é uma forma cristã de adoração, praticada por todos os membros durante o culto cristão e ela só faz sentido quando seu contexto possui um valor literário e teológico consistente, envolvendo a participação de todos na liturgia, manifestando através das letras das canções seus sentimentos e pensamentos. A prática do canto em conjunto vem de eras remotas na história, desde os antigos egípcios, assírios, caldeus e hebreus, o rei Davi, de Israel, ficou conhecido pelos seus cantos sacros, ele reunia o povo em praças públicas para o canto coletivo. Na antiga Grécia, “país de filósofos e poetas, a música estava sempre unida à poesia” (PRIOLLI 1985 p.115), a cultura helênica popularizou o canto coletivo, mas foi no cristianismo no seu ideal de fé, que vamos encontrar a origem e a forma do que conhecemos hoje.

A modalidade do canto em conjunto nas igrejas protestantes surgiu no século XVI com Martinho Lutero, reformador religioso, que percebendo a importância da música no culto, restabeleceu a prática do canto coletivo nas cerimônias da igreja conhecido hoje como canto congregacional. PRIOLLI (1985, p. 133) registra que “Martinho Lutero tinha por princípio o seguinte conceito: a música governa o mundo e torna os homens melhores”, e com este entendimento, reconheceu o grande poder da música e, a partir de seu movimento reformador, compreendeu a necessidade dos fiéis participarem coletivamente nas cerimônias religiosas.

Através do canto congregacional a igreja propaga a sua fé, costumes e doutrinas com liberdade e criatividade expressando seus sentimentos a partir das letras das suas canções. WHITE (2014 p. 86), referindo-se à música litúrgica, registra o seguinte: “é um dos elementos mais importantes em cada atividade da igreja, e por isso deve ser utilizada sempre de maneira edificante.” A música vocal emprega versos que estimulam positivamente a capacidade intelectual, como também nossas emoções e nosso poder de vontade. Quando estes elementos,



música e literatura, operam juntos, influenciam o pensamento e comportamento, mudando a forma de agir do indivíduo.

O antropólogo GOODY (2012, p. 39) cita que “com a poesia oral estamos lidando com um processo específico e distintivo em que o aprendizado oral, a composição oral e a transmissão oral quase se fundem”. Se interpretarmos que o aprendizado oral é algo que ouvimos várias vezes e da mesma maneira, então o canto é um dos meios mais eficazes para memorizar os conteúdos teológicos e doutrinários da instituição eclesial.

Um grupo de pessoas que se reúne em torno de um conceito doutrinário em comum estabelece uma forma de consciência coletiva. DURKHEIM apud EZIQUIEL (2012 p.60) afirma que “ela é formada pelo conjunto de normas, leis, gostos, hábitos, modo de agir e de pensar e de sentir”. Neste sentido o meio social que a pessoa frequenta é que fornece os modos de agir e de pensar, os hábitos e as maneiras de se fazer entender e falar. É importante frisar que estes conjuntos de normas se originam no coletivo, ou seja, no meio social e daí vão para os indivíduos. É um processo que acontece mediante a socialização e aquisição de uma cultura religiosa, pela qual se constrói uma identidade que permite o sentimento de pertencer a uma coletividade, neste caso a uma igreja baseados em regras bíblicas, crenças e regulamentos.

SHEPHERD (1969, p. 64) aponta que a “identificação é um processo de influência no qual o indivíduo adota atitude ou opinião de outra pessoa ou grupo por identificar-se com ela ou com o grupo; incorporando-a em sua autoimagem”. Nesse sentido, identidade é algo construído por meio das relações sociais.

2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

É possível observar que através do canto congregacional, de determinado grupo religioso há a influência do sentimento coletivo nas suas crenças e modos de pensar sobre Deus. Assim sendo, sobre os pontos de vista sociológicos aqui citados,



esta pesquisa intenta analisar aspectos da formação de identidade, a partir do canto congregacional, do maior grupo religioso pentecostal no Brasil, representada pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus, com 12,3 milhões de fiéis, conforme Censo Demográfico de 2010 sobre religião.

Um indivíduo que frequenta um grupo religioso pentecostal encontrará no processo de interação, músicas com letras que ensine as crenças e doutrinas do meio que convive. A Igreja Evangélica Assembleia de Deus, igreja pentecostal de tradição histórica, tem como instrumento para enlevar o cântico congregacional a Harpa Cristã. Através dos hinos pentecostais utilizados na adoração, evangelismo, educação e edificação da igreja, a música tem uma função vital na experiência religiosa do crente pentecostal, expressando um grande âmbito de valores sociais, conforme ponderou ARAUJO (2007, p. 496), “não somente isso ela tem exercido poderosa influência sobre conceitos teológicos e sobre o modo de vida dos crentes”. O movimento pentecostal tem na música um papel indispensável na liturgia, visto que proporciona aos seus fiéis momentos de adoração e aprendizado simultaneamente.

A teologia pentecostal possui um esquema teológico estruturado em alguns pontos principais, os quais BONINO (2003, p. 60) resume da seguinte maneira:

1. A salvação “pela graça de Deus, obtida pela morte vicária de Jesus Cristo – o sangue redentor – e recebida pela fé.
2. O batismo do Espírito Santo, interpretado como uma “segunda experiência”, testemunhada pelo “dom de línguas” e vinculada à santificação, que às vezes é entendida como um processo de crescimento e outras como um dom divino concedido numa experiência única e definitiva.
3. A saúde divina como promessa para todos os crentes
4. Uma escatologia apocalíptica, quase sempre pré-milenarista, cujos subtemas costumam ser: a ressurreição, a segunda vinda e o Reino milenar, o juízo e o Reino eterno.

Essa estrutura teológica é expressa nas reuniões cúllicas por meio dos elementos que as compõem. Diante do crescimento do pentecostalismo surgiu a



necessidade de se criar um hinário que expressasse os dogmas e doutrinas pentecostais, EMILIO CONDE (2008 pg. 44) afirma que:

Todavia, a vida, as atividades e as doutrinas específicas exigiam o uso de uma hinologia essencialmente pentecostal. Pouco a pouco, foram surgindo os valores intelectuais para se constituírem a expressão poética das Assembleias de Deus

Assim surgiu em 1917 o primeiro hinário das Assembleias de Deus no Brasil, em 1921 foi lançado o Cantor Pentecostal e somente em 1922 foi editado a primeira edição da Harpa cristã com 100 hinos que se tornaria então o hinário oficial das Assembleias de Deus no Brasil. A segunda edição da Harpa Cristã em 1923 com 300 hinos e a terceira em 1932 já com 400 hinos.

Entre os 636 hinos da Harpa Cristã atual, a presente pesquisa analisou três hinos com as principais temáticas pentecostais: *A Ceia do Senhor*, de Emílio Conde, *A Riqueza Divinal*, de autoria desconhecida e *Senhor Manda já seu Poder*, de Almeida Sobrinho.

A celebração da eucaristia é um dos ritos mais importante na prática pentecostal, nela o Corpo de Cristo, representado pelo pão e o vinho, é compartilhado somente pelos membros em comunhão com a igreja. Durante este ritual é comum cantarem hinos com temáticas que relembrem a morte de Cristo na cruz, como por exemplo, o Hino nº199 da harpa cristã. Este hino ensina o princípio bíblico da Santa Ceia, um dos mandamentos ordenado pelo Senhor, para que acontecesse por toda posteridade como uma recordação de Sua morte e sacrifício na cruz pelos nossos pecados, como se pode observar na letra do cântico:

A Ceia do Senhor
Harpa cristã nº 199

Senhor, reunidos aqui
A fim da Tua morte lembrar;
Partindo este pão nos lembramos de Ti,
Até que nos venhas buscar.



O cálice que vamos beber,
É símbolo do sangue Teu,
Do qual nunca devemos nos esquecer;
Por ele nós temos o céu.

Faz-nos sempre dignos, Senhor,
Da Tua divinal comunhão;
Do Teu corpo e sangue purificador
Que nos dá veraz salva

Além da eucaristia, para o cristão pentecostal, o dom de curar é manifestação do poder de Deus na área da doença, logo por intermédio da oração e da unção com óleo, o enfermo pode ter a sua saúde restaurada pelo Espírito Santo através da fé, por meios divinos sobrenaturais. O crente assembleiano é ensinado a pedir e a crer na cura divina, como um dos dons que Deus deixou para o seu povo. A poesia do Hino nº 510 da harpa cristã, *A Riqueza Divinal*, deixa claro que a fé pode curar o enfermo:

A Riqueza Divinal
Harpa Cristã nº 510

Um dom real Deus despertou
Nos seus fiéis - Dom de curar!
Toda a doença Deus sarou,
E sara ainda e vai sarar;
Por Jesus, por Jesus,
Oh! Não falhou, nem vai falhar!

*Oh! Que riqueza divinal,
Eu gozo já por fé e luz,
Por visão triunfal,
Mais gozarei com meu Jesus!*

És cego? Crê, que tu verás,
És mudo? Crê, que vais falar;
És surdo? Crê que ouvirás,
És coxo? Crê, que vais andar;
Fé em Deus, fé em Deus,
Crê que Jesus te vai curar!

De que sofreis? Dos rins, pulmões?
De febre, gripe, ou coração?
De tosse, nervos, ou lesões?
De pele, dentes, defluxão?
Sarareis, sarareis,



Pelo poder da oração!

Deixai as capas e vereis,
As maravilhas do Senhor!
Tirai a pedra e gozareis
As grandes bênçãos do amor!
Fé em Deus, Fé em Deus,
A quem rendemos o louvor!

Quando a doença a nós vem ter,
Em Deus devemos confiar,
Pois Jesus Cristo tem poder,
Pra num momento nos curar;
Glória a Deus, glória a Deus.
Que é poderoso pra sarar.

A temática principal da doutrina pentecostal é o batismo no Espírito Santo, nela se encerra todo fundamento principal do pentecostalismo. Tendo seu modelo na igreja primitiva, o batismo tem, na compreensão pentecostal, a evidência inicial de falar novas línguas. Os hinos de avivamento, convocando o fiel a buscar esta experiência pentecostal, são muito comuns na hinódia das Igrejas Assembleias de Deus. O hino, *Senhor Manda Teu Poder*, nº 358 da harpa cristã, conclama os fiéis a pedirem este dom.

Senhor, manda teu poder
Harpa cristã nº 358

Os fiéis oravam unidos
Num cenáculo ao senhor
Quando foi do céu descido
O real Consolador

Senhor, manda já o Teu poder
Senhor, manda já o teu poder
Senhor, manda já o teu poder
E batiza cada um

Qual um vento veemente
O poder a casa encheu
Línguas vieram sobre os crentes
Mas de fogo, lá do céu

Noutras línguas sim falaram
Como Cristo concedeu;
Do Espírito transbordaram



Exaltando o Rei do céu

O poder foi prometido
Para os servos do senhor
É pra todos concedido
Se pedirem com fervor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta análise, baseada em pensamentos da sociologia, da antropologia e da teologia, por meio de pesquisa, pretendeu esclarecer que as músicas congregacionais influem no comportamento do ser humano, desenvolvendo uma afinidade com o seu grupo de convivência. O resultado obtido nesta investigação será útil como embasamento para futuros pesquisadores, ela torna claro que a música na igreja alcança seus objetivos, através do seu valor poético-teológico, contribuindo para o conhecimento doutrinário de seus membros e crescimento da igreja. Com os cânticos congregacionais, atingem-se os principais alvos de uma igreja que são o evangelismo, a vida em comunhão e as principais doutrinas que formam uma identidade de grupo com seus praticantes. Com a teologia pentecostal expressa em seus cânticos, a Harpa Cristã tem sido de grande valor na formação da identidade da Igreja Assembleia de Deus no Brasil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Israel de. **Dicionário Movimento Pentecostal**. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2007.

BONINO, José Miguez. **Rostos do Protestantismo Latino-Americano**. São Leopoldo: Sinodal, 2003.



BUYST, Ione; FONSECA, Joaquim. **Musica Ritual e Mistagogia**. São Paulo: Editora Paulus, 2008.

CONDE, Emílio. **História da Assembleia de Deus no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2008.

EZIQUEL, Alessandro da Paixão. **Sociologia Geral**. Curitiba: Editora Saberes, 2012.

GOODY, Jack. **A domesticação da mente selvagem**. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

HARPA CRISTÃ, Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2012.

IBGE. **Censo Demográfico 2010 - Religião**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 16 nov. 2014.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para Juventude**. VL I. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira de Musica, 1986.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para juventude**. VI II Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira de Música, 1985.

SHEPHERD, Clovis R. **Pequenos Grupos**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 1969.

WHITE, Eleen G. **MÚSICA: Sua influência na vida do cristão**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2014.



Teologia e Espiritualidade

TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

ISSN 2316-1639

Nº 05 – ABRIL/2015

REVISTA ELETRÔNICA
DO CURSO DE TEOLOGIA



FACULDADE CRISTÃ
DE CURITIBA